

O PERCURSO FORMATIVO: Formação de professores de Educação Física em escolas periféricas.

Graziela Nunes Rodrigues ¹
Milena Pinheiro Brum ²
Alessandra dos Santos Toledo ³
Mauren Lúcia Braga de Araújo⁴

RESUMO

O resumo trata-se de um recorte de um TCC intitulado “O PIBID e a formação de professores de Educação Física no extremo oeste gaúcho”. O estudo busca compreender a formação de futuros professores de Educação Física (EF) a partir de suas experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UNIPAMPA. O estudo teve como intuito expandir as experiências de formação de professores e contribuir para diálogos sobre o fenômeno com outros pesquisadores, bem como incentivar os programas de políticas públicas educacionais. Foi utilizada uma abordagem quantitativa e qualitativa do tipo etnográfica. A investigação dos dados foi realizada por meio de pesquisa documental, questionários e grupos focais, envolvendo 34 participantes do PIBID-EF. O contexto da investigação incluiu licenciados e licenciandos da EF, um curso noturno com desafios específicos devido ao perfil majoritariamente trabalhador dos estudantes. Os resultados indicam que o programa proporcionou uma formação abrangente e humanizada, ampliando a percepção dos participantes sobre o papel do professor, contribuindo para qualificação didático metodológica. Durante doze anos, dez escolas participaram, sendo oito localizadas em áreas periféricas. Os relatos evidenciam o impacto dessas vivências, que fortalecem o percurso formativo. As reflexões dos participantes revelam que o contato com as realidades socioeconômicas distintas lhes permitiu entender a importância do papel do professor na vida dos alunos. Foi possível identificar a partir dos elementos que constituíram a análise do contexto do PIBID-EF, que a formação de Professores de EF no extremo oeste gaúcho parece vir transformando uma realidade injusta, quando atua sobre ela a partir de ações inclusivas e democráticas, como as que foram encontradas neste estudo.

Palavras-chave: Formação de Professores; Transformação educacional; Educação Física

¹ Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, graziela.nunes@acad.ufsm.br;

² Doutoranda pelo Curso de Educação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, milena.brum@acad.ufsm.br;

³ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, alessandratoledo.aluno@unipampa.edu.br;

⁴ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, maurenaraujo@unipampa.edu.br.



INTRODUÇÃO

O percurso formativo de professores em escolas públicas é um tema central para compreendermos os desafios e as potencialidades da formação docente no Brasil. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como um espaço privilegiado para aproximar os futuros professores da realidade escolar, promovendo um contato direto com a sala de aula e contribuindo para a construção da identidade profissional. Este recorte tem como objetivo discutir a trajetória formativa de pibidianos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) do núcleo Educação Física localizado no extremo Oeste do Rio Grande do Sul, que atuaram e atuam na educação pública, destacando as contribuições do PIBID nesse processo.

No contexto das escolas públicas, essa formação se depara com desafios estruturais, como a falta de recursos, turmas numerosas e/ou mistas e a necessidade de adaptar metodologias para diferentes realidades socioeconômicas. O PIBID possibilita que os licenciandos vivenciem esses desafios, refletindo sobre suas práticas e buscando soluções que tornem o ensino mais significativo. Para Nóvoa (2009), a formação de professores deve ser compreendida como um processo contínuo e dinâmico, no qual as vivências em contextos desafiadores, como as escolas públicas, são fundamentais para o desenvolvimento profissional. Nóvoa (2009) destaca que a experiência prática proporciona uma construção constante da identidade profissional docente, um movimento contínuo que se constrói por meio da reflexão crítica sobre a realidade escolar. A imersão do licenciando no ambiente escolar fortalece sua capacidade de lidar com essas adversidades, aprendendo a adaptar suas práticas para atender à diversidade.

A formação inicial do professor é um momento determinante para a construção de sua prática pedagógica. O PIBID atua como um elo entre a teoria acadêmica e a prática docente, permitindo que os futuros professores testem estratégias pedagógicas no chão da escola. Essa experiência propicia uma compreensão mais profunda do cotidiano escolar, incentivando o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação na educação básica.

Os relatos de licenciandos participantes do PIBID-EF demonstram que a experiência nas escolas públicas influencia diretamente a sua percepção sobre a docência. Muitos relatam um amadurecimento profissional significativo, reconhecendo a importância de uma formação que



equilibre teoria e prática. Além disso, o contato com professores experientes e com a gestão escolar possibilita uma visão mais ampla dos desafios e potencialidades do ensino público.

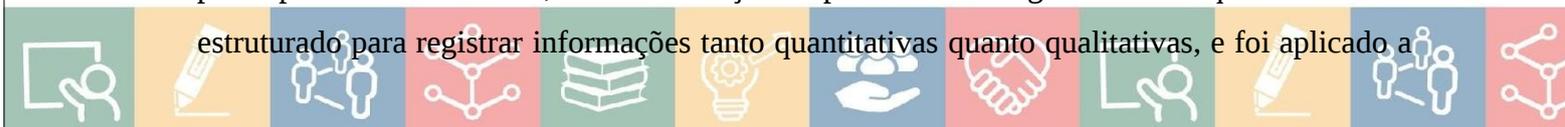
A formação docente é um processo contínuo que demanda experiências concretas no ambiente escolar. O PIBID-EF desempenha um papel fundamental ao proporcionar esse contato direto, favorecendo a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas e adaptadas à realidade das escolas públicas. Assim, é essencial fortalecer iniciativas que aproximem os futuros professores do cotidiano escolar, garantindo uma formação mais completa e contextualizada.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho é caracterizada pela combinação de uma abordagem quantitativa e qualitativa, com ênfase na etnografia, a fim de estudar as experiências formativas dos alunos da Licenciatura em Educação Física (LEF) da UNIPAMPA. A escolha dessa metodologia justifica-se pela necessidade de compreender, de maneira profunda e contextualizada (Mattos, 2011), como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) impacta a formação dos estudantes, levando em consideração a complexidade do processo de ensino-aprendizagem no contexto universitário e nas escolas de Educação Básica. A etnografia, enquanto abordagem metodológica, permite uma imersão no campo de estudo e a observação participante (Bourdieu, 2004), fundamental para o desenvolvimento do entendimento sobre as práticas e vivências dos alunos durante sua formação acadêmica.

O trabalho se baseou em um recorte específico da pesquisa, focando nos participantes do PIBID-EF entre 2012 e 2024, e utilizou um processo multimetodológico para o entendimento do estudo. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa documental junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da universidade, com o objetivo de mapear o histórico do PIBID na LEF, incluindo os editais, seleções, número de bolsas, escolas e alunos envolvidos ao longo dos anos. Esta fase documental forneceu a base para a compreensão do contexto institucional do programa na universidade.

Além disso, um questionário composto por cinco blocos de perguntas foi enviado aos participantes do PIBID-EF, com a utilização da plataforma Google Forms. O questionário foi estruturado para registrar informações tanto quantitativas quanto qualitativas, e foi aplicado a



um total de 55 alunos, dos quais 34 responderam. As questões foram elaboradas de forma a explorar as experiências formativas dos alunos, suas expectativas e os impactos que o programa trouxe para sua prática pedagógica. O registro das percepções sobre a experiência foi complementada com uma roda de conversa/grupo focal, que possibilitou um espaço de reflexão e debate sobre as vivências dos participantes.

Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando o anonimato e a confidencialidade das informações compartilhadas durante a pesquisa. A metodologia adotada permitiu não apenas a coleta de dados, mas uma análise profunda e compreensiva das experiências dos alunos, contribuindo para o entendimento do impacto do PIBID na formação dos futuros professores de Educação Física do extremo oeste gaúcho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O percurso formativo dos participantes PIBID-EF foi profundamente influenciado pelas realidades socioeconômicas e culturais das escolas em que atuaram, especialmente as localizadas em áreas periféricas. Este processo de formação não só os preparou para o exercício da docência, mas os fez refletir sobre o papel social da escola e do professor na vida dos alunos. A interação com esses contextos desafiadores e a vivência cotidiana nas escolas de periferia proporcionaram aos participantes uma compreensão ampla das dificuldades enfrentadas por esses estudantes, além de oferecer a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas para lidar com as adversidades do ambiente escolar.

A participação de uma licencianda de 2024 no PIBID- EF exemplifica como essa vivência ajudou a moldar sua visão sobre a educação e a prática docente. Ao relatar sua experiência, ela destacou a realidade de alunos que enfrentam desafios significativos e têm poucas oportunidades. A convivência com esses alunos fez com que refletisse sobre a importância do papel do professor na vida desses jovens, entendendo que a docência vai além da simples transmissão de conhecimento acadêmico, englobando também apoio emocional, motivação e inspiração para a vida. A licencianda ressalta que, ao se tornar professora, terá a chance de impactar positivamente esses alunos, oferecendo mais do que apenas conteúdo curricular, mas também a possibilidade de transformação pessoal e social.



“Ao interagir com esses alunos, percebi o quanto muitos deles enfrentam desafios e têm poucas oportunidades. Essa convivência me fez refletir sobre a importância do papel dos professores na vida desses jovens. Entendi que, como futuros professores, temos a chance de causar um impacto positivo significativo na vida desses alunos. Podemos oferecer não apenas o conhecimento acadêmico, mas também apoio, motivação e inspiração.” (Participante licencianda, 2024)

Esse tipo de reflexão sobre a prática docente foi ampliado por outro participante, um licenciado que também compartilhou sua vivência em uma escola periférica, em 2017. Seu relato destaca como a experiência de estar inserido nesse contexto transformou sua forma de ver os alunos e o papel da escola. A vivência em uma escola de periferia o fez perceber que, ao contrário do que ele imaginava antes de sua atuação, não basta tratar todos os alunos de forma igual. A experiência o levou a adotar uma abordagem mais humanizada e compreensiva, reconhecendo que muitos dos alunos não apenas buscam aprender uma atividade ou um conteúdo, mas que precisam ser ouvidos, acolhidos e respeitados em suas necessidades emocionais e sociais. Isso revela que a formação inicial dos professores muitas vezes não os prepara completamente para as complexidades que envolvem o ensino em contextos de vulnerabilidade, e como o PIBID, ao aproximá-los dessas realidades, cumpre um papel fundamental na formação de educadores mais sensíveis às necessidades de seus alunos.

“Estar inserido em escola de periferia muda nosso pensamento sobre como devemos lidar com nossos alunos, perdemos a noção de que todos são iguais e passamos a tratar de maneira mais humanizada aqueles que por vezes não querem só aprender uma atividade diferente e sim ser ouvidos e acolhidos por nós professores.” (Participante licenciado, 2017)

Além disso, os/as participantes destacaram que a compreensão da realidade escolar a partir das experiências em escolas periféricas deu um choque de realidade na formação inicial, sugerindo por mais de uma vez que as experiências de formação docente em EF ganham qualidade na formação humana quando acontecem em ambientes escolares periféricos: “Fez muita diferença na minha história ter vivenciado a Educação Física escolar em escolas periféricas, pois me colocou em contato com realidades onde os desafios eram maiores do que a construção de um plano de aula” (participante licenciada, grupo focal); “Quando estamos numa realidade escolar mais complexa, entendemos melhor as questões que existem na sociedade como um todo, a partir da desigualdade evidente” (participante licenciando, grupo focal) Os elementos encontrados no trabalho de campo vão ao encontro do que relataram

Araújo e colaboradores (2024) sobre os Programas de formação em EF aproximam a



universidade das escolas e entrelaçam a formação inicial com a verdadeira realidade escolar, superando o ensino de habilidades motoras e competências esportivas, e promovendo a escuta, diálogo e a construção coletiva de ações para o desenvolvimento humano (ARAÚJO, MENDES E SABEDRA, 2024).

Esses relatos evidenciam o impacto da formação em contextos escolares periféricos, cujos desafios incluem, entre outros, a falta de recursos materiais, a violência no ambiente escolar, a desmotivação de muitos alunos e a precariedade da infraestrutura. Os dados de participação dos pibidianos ao longo dos anos (38,2% dos participantes atuaram em uma escola, 29,4% em duas e 23,5% em três escolas) demonstram a variedade de contextos em que esses futuros professores estiveram inseridos e como essas experiências moldaram suas trajetórias profissionais. As dificuldades enfrentadas por educadores recém-formados em escolas periféricas foram discutidas por Silva e Moreira (2020), que apontaram a falta de apoio institucional, a escassez de recursos didáticos e a violência como barreiras significativas para a prática pedagógica. Esses obstáculos exigem uma formação contínua, que prepare os docentes para superar os desafios e trabalhar em contextos adversos, sempre com o objetivo de promover uma educação de qualidade e inclusiva.

A formação oferecida pelo PIBID-EF, portanto, vai além do desenvolvimento de competências pedagógicas tradicionais, envolvendo uma reflexão crítica sobre o papel social do professor em contextos de desigualdade e a necessidade de políticas públicas de apoio à educação. A pedagogia freireana, com sua ênfase na práxis educativa, crítica e dialógica, se torna uma referência importante nesse processo, pois promove a construção de práticas pedagógicas que valorizam a participação ativa dos alunos e buscam transformar as relações de poder na escola. Para Freire (1987), a educação deve ser um instrumento de emancipação, e é isso que os professores do PIBID-EF, ao lidarem com os desafios das escolas periféricas, buscam implementar em sua prática diária.

Nesse cenário, a formação pibidiana se configura como um elemento-chave na construção de uma educação mais inclusiva e humana, ao proporcionar aos futuros professores uma compreensão profunda da realidade socioeconômica e cultural dos alunos. A convivência com a realidade escolar das periferias, ao invés de distanciar os professores da sua formação inicial, aproxima-os da complexidade do papel da escola na sociedade. A LEF, assim como outras áreas do conhecimento, precisa se adaptar a essas realidades, e a formação prática do PIBID é fundamental para essa adaptação. Isso envolve, além de um currículo que reconheça



as desigualdades sociais e proponha práticas pedagógicas inovadoras, a importância de políticas públicas e apoio institucional para que o processo formativo seja sustentado ao longo da carreira docente.

Em suma, o PIBID-EF oferece aos futuros educadores a oportunidade de vivenciar a educação em contextos reais, de imersão em escolas com realidades sociais e culturais diversas, e de refletir sobre como a escola pode e deve ser um espaço de transformação social. A formação desenvolvida no programa é um reflexo de uma prática educativa que busca transformar tanto o educador quanto o educando, e que tem a capacidade de gerar mudanças significativas na vida dos alunos e na sociedade como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso formativo vivenciado pelos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em escolas públicas, especialmente aquelas localizadas em contextos periféricos, evidencia a importância de experiências práticas que proporcionam uma compreensão profunda das realidades socioeconômicas e culturais dos alunos. Ao longo dos anos, a inserção dos pibidianos em escolas de periferia revelou-se não apenas um espaço de formação pedagógica, mas também um cenário de transformação, tanto para os futuros educadores quanto para os estudantes que ali vivenciam suas trajetórias de aprendizado.

As experiências relatadas pelos participantes, como a percepção das dificuldades enfrentadas pelos alunos em contextos de vulnerabilidade social e a reflexão sobre o papel do professor como agente de transformação social, ressaltam o impacto significativo dessa formação. Ao interagir com essas realidades, os licenciados foram desafiados a repensar suas concepções de ensino e a adotar uma abordagem humana, considerando as diversas dimensões que afetam a vida dos alunos, como a falta de recursos, a violência e a escassez de apoio institucional.

Esse processo de formação prática também ressaltou a necessidade de um currículo que leve em consideração as desigualdades sociais e que promova práticas pedagógicas adaptadas às especificidades locais. A formação no PIBID-EF possibilitou que os licenciados compreendessem a função social da escola, não apenas como um espaço de ensino acadêmico, mas como um local onde questões de cidadania, inclusão e justiça social precisam ser constantemente trabalhadas.



Ao focar na superação das desigualdades e na promoção da educação como um direito de todos, a formação oferecida pelo PIBID se alinhou a uma perspectiva emancipatória, que busca não apenas formar professores, mas cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

Porém, as dificuldades enfrentadas pelos educadores recém-formados em escolas periféricas, como a falta de recursos, a violência e a desmotivação dos alunos, indicam a urgência de políticas públicas de apoio e formação contínua para os professores. A formação inicial oferecida pelo PIBID é fundamental, mas precisa ser acompanhada de um apoio constante durante a carreira docente para que os educadores possam superar os desafios e implementar uma educação de qualidade e inclusiva, mesmo em cenários adversos.

Através deste estudo foi possível identificar que a maioria dos e das participantes tiveram uma formação que atravessam todas as dimensões enquanto “SER” e por esse motivo, identificamos transformação, onde cada um consegue transmitir dentro da sua esfera social as dimensões abordadas pelas experiências do Programa. Essa observação é concedida através do olhar de Paulo Freire (1996) - “ a educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas Transformam o mundo”.

Portanto, o percurso formativo dos pibidianos da LEF do extremo oeste do RS, demonstra que a vivência prática em contextos periféricos é essencial para a formação de professores críticos, sensíveis às necessidades de seus alunos e comprometidos com a transformação social. O PIBID-EF, ao proporcionar esse tipo de experiência, se configura como um programa importante para a construção de uma educação mais justa, igualitária e humana, que tem o potencial de impactar não só a formação dos futuros educadores, mas também a vida dos alunos e a comunidade escolar como um todo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mauren Lúcia Braga de; MENDES, João Henrique; SABEDRA, Daniele Pinto. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: EXPERIÊNCIAS NO PRP EM ESCOLAS PÚBLICAS**



DO EXTREMO OESTE GAÚCHO. In: Anais IX CONCOCE: Formação Humana e Intervenção em Educação Física. Goiânia, 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 51. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MATTOS, C. L. G.; CASTRO, P. A.; orgs. Etnografia e educação: conceitos e usos[online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

SILVA, F. M. R. C. da; MOREIRA, L. P. Professores iniciantes em escolas de periferia: desafios da “sobrevivência” na sala de aula. Revista eletrônica de Educação, Dossiê “Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas”, v.14, 1-20, e4183122, jan./dez. 2020.

